

Por Pedro Sobreiro

Foram seis anos de espera, mas agora públicos do Rio de Janeiro e turistas de todo o mundo poderão matar a saudade da Árvore de Natal da Lagoa. Criada em 1996 pelo empresário Roberto Medina, a árvore flutuante na Lagoa Rodrigo de Freitas, área nobre do Rio de Janeiro, surgiu como uma campanha publicitária para exaltar a beleza da Cidade Maravilhosa e resgatar a autoestima do carioca. A campanha fez tanto sucesso que, segundo dados apresentados da Riotur, a inauguração dela chegou a ser o terceiro momento mais importante do calendário da cidade.

A ação se repetiu por 22 vezes até se despedir em 2019, quando foi montada pela última vez. Com a pandemia e a dificuldade de encontrar patrocinadores, o projeto foi engavetado, despertando saudade não apenas nos moradores do bairro, mas em todo o Rio de Janeiro, já que pessoas de todo o estado se deslocavam para ver a portentosa estrutura flutuante.

Agora, em 2026, a Petrobras assumiu o compromisso de reviver a magia do natal com a nova "Árvore do Rio". A estrutura tem 60 metros de altura, o equivalente a um prédio de aproximadamente 20 andares, e conta com mais de 20km de iluminação de LED, que reproduzirá imagens e cores em homenagem ao Brasil. Além disso, ela é enfeitada com 27 estrelas, que representam os estados do Brasil e o Distrito Federal.

E o mais interessante é que a árvore desse ano será movida a Biodiesel R, um combustível especial que é menos poluente, reduzindo em até 60% as emissões de gases.

"Eu conheci a Lagoa em 1996. E você comparar a Lagoa de 96 com a de hoje... Olha, é de emocionar. O trabalho real feito aqui, não aquela bijuteria feita no passado, trouxe melhorias reais, até de qualidade da água. É emocionante! Para o nosso lado, a gente gosta muito dessa posição da sustentabilidade. Já estava combinado da gente utilizar o diesel, o menos poluente possível, para poder casar com a história da árvore. A gente não veio aqui para fazer uma festa linda, mas que acabe com a vida da Lagoa. Foi um ponto muito legal do novo projeto", disse Nelson Drucker, presidente da Backstage Rio Produções, ao Correio da Manhã.

Nelson, inclusive, foi um dos realizadores da árvore original e responsável pela montagem das 22 edições da Árvore da Lagoa. Agora, ele retorna para trabalhar com esse renascimento do projeto como Árvore do Rio.

"A ideia do Roberto Medina começou com um desenho dele em um guardanapo de papel. Foi assim que ele vendeu a ideia aos executivos. Depois, ele me chamou e falou: 'agora você dá um

Árvore do Rio volta à Lagoa para um natal sustentável

Movida a Biodiesel, a Árvore do Rio será iluminada por mais de 20 km de luzes de LED e Neon Flex

Antiga "Árvore da Lagoa" retorna com 60 metros, e um show de luzes que terá conexão com o Cristo Redentor

Divulgação



jeito de colocá-la para flutuar na Lagoa", brincou Nelson.

"O projeto foi árduo, mas saiu. E agora chega a sua 23ª edição. É uma coisa importantíssima, porque movimenta demais a economia e o turismo da nossa cidade. O Rio de Janeiro tem a vocação para o turismo. E essa vocação tem que ser ocupada. O turismo tem que acontecer. E a árvore de natal é um deles, por isso que já foi considerada o terceiro maior evento da cidade. Em 2019, a árvore representou um impacto econômico de mais de R\$ 230 milhões. Para nós, é um orgulho poder trazer de volta esse evento de importância enorme para a nossa cidade", completou Nelson.

União de cartões-postais

Na edição de 2025, a Árvore do Rio contará com uma novidade muito interessante, que agrupa demais ao espetáculo e promove a integração desta atração turística com o principal cartão-postal do Brasil: o Cristo Redentor. Além da árvore, haverá um show de luzes por meio de 12 holofotes instalados ao redor da estrutura.

O ritual de acendimento da árvore acontecerá diariamente às 19h no Complexo Lagoon. A organização escolherá trabalhadores, personalidades ou pessoas que tiveram gestos notáveis para apertarem um botão cenográfico no Lagoon, que dará início ao show de luzes. Os holofotes, então, terminarão sua "dança" apontando para o Cristo Redentor. Com o Cristo iluminado, a Árvore do Rio acenderá.

"A gente quer que o Rio leve essa energia para todo o Brasil. Esse acionamento do botão vai destravar o show de luzes, que será feito por 12 holofotes aos pés da árvore apagada. Quando eu tive essa ideia, fui consultar o Padre Omar, porque o natal

é o nascimento de Cristo. E temos ao lado da Lagoa o santuário do Cristo Redentor. Como não conectar esses dois ícones? Então, as luzes farão sua dança até se concentrarem no Cristo. As luzes acendem o Cristo, e o Cristo acenderá a árvore. É um simbolismo que certamente vai emocionar quem estiver presente", explicou Duda Magalhães, CEO da Dream Factory.

Ação social na Paróquia de São José

A palavra da vez na Árvore do Rio é "integração". Além de se unir ao Cristo Redentor, a campanha tem parceria com a Paróquia de São José, que também é presidida pelo Padre Omar, que adotará as cores da árvore e disponibilizará aos visitantes um espaço para doações de presentes para os mais necessitados, ajudando na missão de proporcionar a eles um feliz natal.

"Eu também sou pároco da São José da Lagoa há mais de 10 anos e fico feliz em dizer que nossa igreja vai se tornar um 'hub' de solidariedade. Nós já conversamos com o pessoal da cenografia e vamos adotar a mesma paleta de cores e iluminação da árvore. E assim como os Rei Magos levaram presentes a Jesus, nós vamos dispor, no nosso presépio da São José, um espaço para que os visitantes e paroquianos possam trazer presentes para os mais vulneráveis, as pessoas atendidas pelos nossos projetos sociais", disse o Padre Omar.

"A gente se alegre de poder perceber que a Lagoa é um espaço para todos os brasileiros e todos os cariocas. Quero agradecer a Deus pela oportunidade e criatividade de trazer essa árvore de volta. E um dos pilares da árvore é a felicidade. Que ela traga essa boa energia para todos nós", completou o Padre.

"E o que nos cativou foi essa mecânica do acionamento da árvore. Essa conexão com o Cristo Redentor, iluminando-o para abençoar o Rio de Janeiro. Fez todo o sentido para nós, porque queremos retomar o prestígio do Rio de Janeiro junto ao nosso prestígio. Vamos iluminar a árvore com esse diesel renovável, que tem 10% de óleo vegetal em sua estrutura, essa parcela renovável evita 87% de emissões [...] Ver a Árvore do Rio iluminada por energia gerada a partir de um combustível com parcela renovável, de tecnologia própria, é motivo de grande satisfação para a Petrobras. Patrocinamos a Árvore do Rio porque acreditamos que as celebrações espalham boas energias, inspiram esperança e fortalecem os laços entre as pessoas. O Rio de Janeiro tem um significado especial para a Petrobras: é nossa casa, onde realizamos grandes projetos. Além de valorizarmos a tradição e a diversidade cultural da cidade, estamos praticando nosso compromisso com a inovação e com soluções que promovem a sustentabilidade e beneficiam a sociedade", concluiu Magda Chambriard.

Inauguração

A cerimônia de inauguração está marcada para o dia 6 de dezembro (sábado) com o acendimento marcado para as 18h50. O evento será sediado no Complexo Lagoon e contará com apresentação da Orquestra Petrobras Sinfônica, tocando músicas natalinas, e com a presença dos bois de Parintins, que realizarão o embate entre Garantido e Caprichoso, ressaltando a riqueza cultural brasileira. Além disso, haverá uma feira natalina com produtos artesanais e área de alimentação, e um palco com shows de grandes nomes da música, como Diogo Nogueira.

A programação também inclui atividades em outras áreas da Lagoa, como a Casa do Papai Noel, que ficará aberta para visitações no Parque Cantagalo aos sábados e domingos, das 17h às 22h, até 28/12 (com horários especiais nos dias 24 e 25/12).

Quem estiver no Parque dos Patins ou no Parque do Cantagalo poderá acompanhar a inauguração por meio de telões de LED instalados nos locais.

A cerimônia se encerra com a tradicional queima de fogos que promete iluminar o céu da Lagoa.

A expectativa é que o evento de inauguração da árvore tenha um público de mais de 200 mil pessoas. O impacto direto total da árvore é estimado em 1 milhão de pessoas.

A orientação da organização para quem pretende ir até a inauguração é de usar o transporte coletivo. Apesar das ruas não contarem com vagas para automóveis, a região é bem servida de ônibus e há duas estações de metrô no entorno.

Após a inauguração, a organização disponibilizará ativações gratuitas, como os famosos pedalinhos, para ver a árvore bem de pertinho.